

Com investimento de R$ 40 mi Tecverde inicia expansão para interior de São Paulo

Empresa de construção eficiente em woodframe tem crescimento anual de 100% na contramão do setor, oferecendo solução construtiva focada em eficiência e rentabilidade para construtoras e incorporadoras. De acordo com o último balanço da CBIC - Câmara Brasileira de Indústria e Construção, o PIB da construção civil registrou retração de cerca de 8% em 2015.

Diante desta realidade e da redução de compra e financiamento de imóveis em torno de 30%, especialistas apontam que são necessárias alternativas que fomentem a recuperação do setor em 2016. Indo de encontro a esta demanda e se mostrando como solução eficiente à problemática nacional, a empresa paranaense Tecverde, pioneira nas construções em woodframe no país, inicia expansão e olha para um futuro mais que promissor.
Com o aporte direto de 20 milhões de reais do fundo americano GEF (Global Environment Fund) para aumento das operações e da produtividade da empresa e com investimento de mesmo valor para desenvolvimento imobiliário, a Tecverde pretende dobrar o faturamento ainda em 2016. Com uma média de crescimento de 100% ao ano desde sua fundação em 2010, não é à toa que os empreendedores da Tecverde vêm atraindo investidores e gerando negócios inovadores voltados para a industrialização da construção civil. “Iremos faturar este ano 40 milhões de reais somente com a venda de painéis Tecverde instalados. Isso equivale em preço final de imóvel a 150 milhões de reais”, explica Beto Justus, Co-fundador e Diretor de Desenvolvimento Imobiliário da Tecverde.
Com esse impulso financeiro, o objetivo é entrar em novos mercados com foco no interior de estados como São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina em 2016, e atender estes mercados com capacidade de produção de fábrica duplicada para seis mil casas/ano na tecnologia woodframe, até 2017. A partir de maio a expansão inicia-se pela região de Campinas que possui grande potencial em condomínios horizontais. O foco da empresa é o construtor e o incorporador, com dois modelos de negócios diferenciados: o Kit

Tecverde que é o fornecimento das casas montadas ao construtor, processo que representa 65% do escopo da obra; e o Desenvolvimento Imobiliário, que é o desenvolvimento de empreendimentos a partir de áreas recebidas até a participação na incorporação junto aos seus parceiros.
A Tecverde é considerada hoje uma das empresas mais promissoras do Brasil e, como empresa Endeavor desde 2012 – maior organização de apoio ao empreendedorismo do mundo, foi eleita uma das empresas que mais cresceram no mundo nos últimos anos. Isso porque é pioneira em trazer e adaptar ao país a tecnologia alemã woodframe, uma das mais modernas soluções construtivas do mundo, que oferece maior produtividade e consequente retorno financeiro antecipado para empreendimentos imobiliários. O sistema altamente automatizado de produção de casas permite que o empreendimento fique pronto em menos da metade do tempo convencional, adicionado a este fator a tecnologia possui baixo investimento em mão de obra e custo total reduzido em até 10% se comparado ao sistema em alvenaria.
“Com a desaceleração do setor imobiliário a Tecverde ganha força como solução construtiva de grande rentabilidade ao investidor. Oferecemos uma operação altamente industrializada com a maior e mais automatizada fábrica de casas da América Latina. Hoje operamos com capacidade de 4.000 casas/ano, com meta de dobrar isto devido ao investimento de cerca de 15 milhões que prevemos para ampliação de nossa planta”, conta Caio Bonatto, CEO da Tecverde.
Atualmente já são mais de 85 mil metros quadrados construídos com a tecnologia Tecverde no Brasil entre empreendimentos do Minha Casa Minha Vida e casas de alto padrão. Isso representa 10 mil pessoas morando em casas produzidas com uma das tecnologias mais avançadas do mundo em construção, com proteção termoacústico que gera conforto e economia em energia ao morador. Para o meio ambiente, foram mais de 8.500 toneladas de CO^2 deixadas de emitir e menos 14.450 toneladas de resíduos produzidos. Uma casa Tecverde utiliza 90% menos água em sua construção a seco.

Sobre a Tecverde e o Woodframe - Localizada em Curitiba e desde 2009 atuando no sul e no sudeste brasileiro, a Tecverde se baseia em um conceito inovador de construir casas no Brasil. As grandes dificuldades encontradas no meio tradicional em alvenaria, como custos e prazos incertos, comum em um mercado dependente de mão de obra pouco qualificada e com baixos níveis de industrialização, são eliminadas no processo de construção Tecverde.
A tecnologia utilizada chamada de woodframe foi a escolhida, pois foi a que melhor conseguiu reunir aspectos de industrialização (sem limitar a flexibilidade de personalização dos projetos), agilidade, conforto e sustentabilidade. As casas Tecverde são produzidas em um prazo até três vezes menor que o processo de construção tradicional e ainda reduz os desperdícios em até 85% e as emissões de CO2 em até 80%.
“A Tecverde oferece uma tecnologia avançada, mas com a mesma ou melhor sensação, estética, resistência, durabilidade, solidez, flexibilidade de uma casa de tijolos e concreto”, ressalta Caio Bonatto, CEO da Tecverde. Essa tecnologia foi transferida da Alemanha para a Tecverde com apoio técnico de um convênio com o Ministério da Economia de Baden Wurttemberg e apoio da FIEP, SENAI e outras 34 empresas. Aqui no Brasil foi tropicalizada, isto é, foi adaptada à cultura do brasileiro em habitações em relação a algumas características presentes na tecnologia utilizada no exterior. www.tecverde.com.br

Foto: divulgação

No Ar Comunicação